



PROJETO DE LEI Nº 153 DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_.

Autoria da Deputada Bárbara do Firmino.

Inclui a matéria Inteligência Emocional na grade curricular da Educação Básica das Redes de Ensino Público e Privado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica incluída na grade curricular da Educação Básica das Redes de Ensino Pública e Privada a matéria Inteligência Emocional.

**Artigo 2º** - A inclusão da matéria será ministrada de acordo com a disponibilidade da grade escolar, com duração mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos por semana, estabelecida pelas redes de ensino responsáveis.

**Artigo 3º** - A disciplina terá como objetivo:

- I. Estimular o autoconhecimento e a automotivação;
- II. Desenvolver habilidades socioemocionais, como autoestima, autonomia, cooperação, empatia, criatividade, liderança, resiliência, resolução de problemas, respeito ao próximo, saúde física e mental;
- III. Estimular o desenvolvimento da consciência social, para que se possa compreender e respeitar as diferenças, valorizar a diversidade e atuar positivamente na sociedade;
- IV. Promover o bem-estar social, garantindo um ambiente escolar saudável, onde os alunos possam se desenvolver plenamente.
- V. Desenvolver atividades coletivas, de maneira dinâmica, para que se possam colocar em prática tais habilidades adquiridas.



**Artigo 4º** - O Poder Executivo regulamentará as normas complementares necessárias à plena execução desta Lei.

**Artigo 5º** - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

**Art. 6º** Esta lei será regulamentada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELA, em Teresina (PI), \_\_\_\_de \_\_\_\_de 2024.

BÁRBARA DO FIRMINO

Deputada Estadual



### **JUSTIFICATIVA:**

A Educação Básica no sistema educacional brasileiro, a partir da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação, é dividida por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (NCC) deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica.

Entre as competências gerais da Educação Básica, a competência socioemocional dispõe sobre "conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas".



A Inteligência Emocional, assim como outras formas de inteligência, pode e deve ser desenvolvida desde cedo por meio da educação na escola, ensinando os alunos a gerenciar as próprias emoções, superar frustrações, fracassos, ter confiança em si mesmo, saber colocar-se no lugar do outro, estar disposto a ouvir e compreender os sentimentos alheios, saber criar relações sociais e estabelecer relações interpessoais - uma relação satisfatória com as demais pessoas depende da nossa capacidade de criar e cultivar as relações e resolver os conflitos pessoais, de captar o estado de ânimo do outro.

As crianças adquirem desde cedo, conhecimentos e habilidades para um desenvolvimento saudável, que impactam de forma positiva seu aprendizado e sua vida escolar, até a vida adulta. Com uma formação que valoriza a educação socioemocional, os jovens terão condições de realizar escolhas profissionais mais acertadas, adquirir mais autoconfiança para o mercado de trabalho e aceitar desafios cada vez mais complexos.

Pesquisas têm demonstrado que a educação socioemocional tem contribuído para uma maior adesão a altos níveis de justiça, solidariedade, respeito e convivência harmoniosa por parte de seus alunos. Isso indica que eles terão atitudes menos individualistas, atentas ao cumprimento das leis e normas e ao bem-estar do próximo, além da redução de casos de bullying. Os aspectos cognitivos do aprendizado escolar também apresentam melhoras visíveis, já que os alunos passam a lidar melhor com frustrações ou dificuldade de aprendizagem.

Por meio de parcerias entre escola, família e comunidade, a Inteligência Emocional ajuda a potencializar o sentimento de confiança, o que contribui para uma sociedade mais forte e saudável. Face ao exposto, solicito o apoio dos nobres colegas para que o Projeto de Lei em epígrafe seja analisado e aprovado por esta Assembleia Legislativa.



A consciência social é uma das competências socioemocionais abordadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo a BNCC, a consciência social envolve a capacidade de compreender e respeitar as diferenças, valorizar a diversidade e atuar positivamente na sociedade.

A BNCC estabelece que a consciência social deve ser desenvolvida ao longo de toda a educação básica, por meio de atividades e práticas pedagógicas que promovam a inteligência emocional na educação.

**BÁRBARA DO FIRMINO**

Deputada Estadual